



ENSINO A DISTÂNCIA: O PAPEL DO TUTOR E DO ALUNO

Ruy Ascenso

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos o Ensino a Distância (EaD) vem acompanhando as novas tecnologias de comunicação. Percebe-se isso quando as cartas começaram a dividir sua posição com o rádio e a televisão e, atualmente, praticamente cederam suas posições à rede digital que representa o principal meio pelo qual o EaD acontece.



Nesse meio tempo, enquanto o EaD acompanhava exponencialmente o desenvolvimento das ferramentas de comunicação, a grande parte dos professores ainda não dominam o uso dos microcomputadores de forma eficaz. Porém, além de não acompanharem esses avanços, muitos ainda estão presos à Pedagogia da Transmissão, o que acaba por criar barreiras entre os professores e o EaD.



2 NOVOS RUMOS DO EaD

A modalidade online permitiu a adoção de ferramentas assíncronas e síncronas no EaD, o que o tornou mais dinâmico e interativo exigindo do aluno um maior nível de pró-atividade e abolindo o “um-para-todo” (transmissão do conhecimento) e dando lugar ao “todos-para-todos” (construção conjunta do conhecimento), além de inserir a cultura do “faça-você-mesmo”.



Os novos rumos tomados pelo EaD baseam-se na “Sociedade em Rede”, surgida a partir do momento que os computadores pessoais passaram a ser computadores coletivos, isto é, conectados à rede mundial online. A partir desse acontecimento esta nova sociedade passou a se desenvolver à medida que os ciberespaços crescem.

3 PAPEIS DEVEM SER DEFINIDOS

Com essa nova conjectura, foi necessário então que se determinasse quais os novos papéis que caracterizariam tanto o professor quanto o aluno frente ao EaD.

Conforme Belloni (2006), os novos papéis do **professor** frente ao EaD envolvem: 1) a concepção e realização dos cursos e materiais; 2) o planejamento e organização da distribuição dos materiais e da administração acadêmica (matrícula, avaliação); e 3) o acompanhamento dos discentes no processo ensino-aprendizagem.

Nesse contexto surge o professor-tutor, responsável pela parte mais importante do EaD: acompanhamento dos alunos ao longo do curso, exigindo dele diversas habilidades.

Resumidamente o **tutor**, de acordo com Velloso, Lannes e Barros (2013), possui a responsabilidade: de mediar o desenvolvimento de todo o curso; de orientar os alunos em seus estudos e esclarecer dúvidas; de explicar questões relativas aos conteúdos abordados durante o curso; e de avaliar o desempenho dos alunos durante todo o processo. Contudo o mais importante é que o tutor consiga, utilizando todas as habilidades que sejam necessárias, dissipar todo sentimento de isolamento que os discentes possam apresentar caso não houvesse contatos no decorrer do curso que os orientassem; mantendo, assim, o interesse dos alunos e garantindo a sua participação nos ambientes virtuais de aprendizagem.

O **aluno** por sua vez precisa saber: utilizar as plataformas de aprendizagem, fazer uso das ferramentas assíncronas e síncronas – conforme as necessidades do curso –, aplicar o conhecimento adquirido em seu dia a dia, ser participativo nas atividades propostas, ajudar os colegas quando necessário, administrar de maneira eficiente o seu tempo, dentre diversas outras habilidades que são necessárias.



REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. São Paulo: Autores Associados, 2006.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. Quem é o aluno virtual?
In: PALLOFF, R. M. **O aluno virtual**: um guia para trabalhar com estudantes on-line. PortoAlegre: ArtMed, 2005. p.23-35.

SILVA, M.; CLARO, T. A docência online e a pedagogia da transmissão. **B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof.**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, maio/ago. 2007.

VELLOSO, A.; LANNES, D.; BARROS, S. O papel do tutor na EaD... Tutoria a distância: diferentes funções, diferentes competências. **UFRJ**, 2013.